

AKATHISTOS

HINO LITÚRGICO BIZANTINO À MÃE DE DEUS

Música do M^o Luigi Lasagna, s.d.b. Tradução e adaptação musical
de Francisco M. Carnimeo, o.s.m.

© Copyright: Centro di Cultura mariana «Madre della Chiesa»
Via del Corso, 306 – 00186 Roma

PARTE NARRATIVA

Episódios evangélicos

1

O mais sublime dos anjos
foi enviado dos céus
para dizer «Ave» à Mãe de Deus.
Vendo-te, Senhor, feito homem
à sua angélica saudação,
deteve-se extasiado diante da Virgem,
aclamando-a assim:
Ave, por ti a alegria resplandece;
Ave, por ti a dor se apaga.

Ave, levantas o Adão decaído;
Ave, resgate do pranto de Eva.

Ave, mistério que excede - a mente humana;
Ave, insondável abismo - aos olhos dos anjos.

Ave, em ti foi erguido - o trono do Rei;
Ave, tu levas Aquele - que tudo sustenta.

Ave, ó estrela que o sol anuncia;
Ave, ó ventre do Deus encarnado.

Ave, por ti a criação se renova;
Ave, por ti o Criador se faz menino.

Ave, Virgem e Esposa!

2

Sabendo Maria de ser a Deus consagrada,
assim a Gabriel dizia:
«A tua mensagem é misteriosa
aos meus ouvidos e incompreensível
ressoa à minha alma.
De uma Virgem um parto tu anuncias», exclamando:

Aleluia!

3

Desejava a Virgem
entender o mistério,
e ao divino mensageiro pergunta:
«Poderá uma virgem dar à luz um menino?
– Dize-me!».
Com reverência, o anjo respondia, cantando assim:
Ave, tu guia ao supremo Conselho;
Ave, tu prova d'arcano mistério.

Ave, primeiro prodígio de Cristo;
Ave, compêndio de suas verdades.

Ave, escada celeste - por quem veio o Eterno;
Ave, ó ponte que levas - os homens ao céu.

Ave, prodígio cantado - por coros celestes;
Ave, da horda infernal - odioso flagelo.

Ave, inefável, a Luz acendeste;
Ave, o mistério a ninguém revelaste.

Ave, ciência que aos sábios transcende;
Ave, do crente iluminas a mente.

Ave, Virgem e Esposa!

4

A virtude do Altíssimo
a cobriu com sua sombra
e tornou Mãe a Virgem sem núpcias:
o seio por Deus fecundado
tornou-se campo abundante

para todos aqueles que buscam a salvação
e assim aclaman:
Aleluia!

5

Tendo em seu seio o Senhor,
solícita Maria
visitava sua prima Isabel.
O menino no ventre materno,
ouvindo a saudação, exultou,
e, saltando de alegria,
à Mãe de Deus aclamava:
Ave, sarmento do santo rebento;
Ave, ó ramo do fruto ilibado.

Ave, cultivas o teu Criador;
Ave, tu plantas a Quem planta a vida.

Ave, ó campo que brota - riquíssimas graças;
Ave, ó mesa, farta - de todos os dons.

Ave, tu que germinas - um prado ameno;
Ave, às almas preparas - seguro abrigo.

Ave, incenso de todas as súplicas;
Ave, suave oferenda do mundo.

Ave, clemência de Deus para o homen;
Ave, confiança do homen em Deus.

Ave, Virgem e Esposa!

6

Com o coração tumultuando
e cheio de dúvidas,
o prudente José se debatia.
Sabe que és Virgem intacta
e suspeita secretos esponsais.
Conhecendo-te Mãe
pela ação do Espírito Santo, exclama:
Aleluia!

7

Os pastores ouviram
os coros dos anjos
que cantavam ao Senhor feito homem.

Correndo, vão ver o Pastor.
Contemplam o Cordeiro inocente
alimentando-se do seio materno
e à Virgem entoam um canto:
Ave, ó Mãe do Cordeiro-Pastor;
Ave, aprisco da grei fiel.

Ave, defesa das feras malignas;
Ave, tu abres a porta do céu.

Ave, por ti o céu - exulta com a terra;
Ave, por ti a terra - se alegra com os céus.

Ave, tu és dos apóstolos - a voz perene;
Ave, tu és do mártir - indómito ardor.

Ave, sustento possante da fé;
Ave, estandarte glorioso da graça.

Ave, por ti é despojado o inferno;
Ave, por ti nos revestimos de glória.

Ave, Virgem e Esposa!

8

Observando a estrela
que a Deus os guiava,
os magos seguiram seu fulgor.
Era lâmpada segura em seu caminho,
que os conduziu ao Rei poderoso.
Chegados ao Deus inatingível,
o aclamam felizes:
Aleluia!

9

Contemplaram os magos,
no colo materno, Aquele
que plasmou o homen em suas mãos.
Compreenderam ser ele o seu Senhor,
escondido sob o aspecto de servo.
Solícitos, oferecem-lhe seus dons
e à Mãe aclamam:
Ave, ó Mãe do Sol sem ocaso;
Ave, aurora do místico dia.

Ave, tu apagas a forja dos erros;
Ave, Deus-Trino ao crente revelas.

Ave, o odioso tirano - arrancas do trono;
Ave, nos mostras o Cristo - Senhor e Amigo.

Ave, és tu que nos tiras - dos ritos cruéis;
Ave, és tu que nos salvas - das obras do mal.

Ave, destróis o culto do fogo;
Ave, extingues a chama dos vícios.

Ave, tu guia da ciência aos crentes;
Ave, alegria de todos es povos.

Ave, Virgem e Esposa!

10

Mensageiros de Deus
tornaram-se os magos
de volta para suas terras.
Cumriu-se o antigo oráculo
quando a todos falavam de Cristo,
sem pensar no estulto Herodes,
incapaz de cantar:
Aleluia!

11

Egito tu iluminas
com o resplendor da verdade,
afugentando as trevas do erro.
À tua passagem os ídolos caíam
não podendo te suportar, Senhor.
E os homens, libertados do engano,
à Virgem aclamam:
Ave, levantas o gênero humano;
Ave, derrota do reino infernal.

Ave, esmagas o erro e a mentira;
Ave, revelas o engano dos ídolos.

Ave, ó mar que engoles - o grão Faraó;
Ave, rochedo que verte - as águas da vida.

Ave, coluna de fogo - que guia nas trevas;
Ave, ó nuvem mais ampla - que cobre o mundo.

Ave, nos deste o maná celestial;
Ave, ministra de santas delícias.

Ave, ó terra por Dens prometida;
Ave, em ti corre o mel e o leite.

Ave, Virgem e Esposa!

12

Simeão, o velho,
já no fim dos seus dias,
estava para deixar a sombra deste mundo.
A ele foste apresentado como Menino,
mas, vendo-te qual Deus poderoso,
admirou o arcano desígnio
e exclamava:
Aleluia!

PARTE DOGMÁTICA

Os mistérios da fé

13

Renovou o Excelso
as leis deste mundo
quando veio habitar entre nós.
Germinado no seio de uma Virgem,
conserva-o intacto como sempre o fora.
Nós, admirados por este prodígio,
à Virgem santa cantamos:
Ave, ó flor de vida ilibada;
Ave, coroa de casta postura.

Ave, tu mostras a vida futura;
Ave, revelas a vida dos anjos.

Ave, pomar aprazível - que nutre os crentes;
Ave, árvore umbrosa - que a todos abriga.

Ave, no seio levaste - Quem guia os errantes;
Ave, tu deste à luz - Quem resgata os cativos.

Ave, suplicas ao justo Juiz;
Ave, perdão para todo perverso.

Ave, tu veste os despídos da graça;
Ave, do homen supremo desejo.

Ave, Virgem e Esposa!

14

Contemplando o parto milagroso,
e afastados do mundo,
dirigimos a mente para o céu.
O Altíssimo apareceu entre nós
no humilde aspecto humano de um pobre
e eleva ao mais alto da glória
aqueles que cantam:
Aleluia!

15

A Palavra de Deus infinito
habitava na terra
e enchia os céus.
Sua descida amorosa até o homem
não fez mudar sua suprema morada.
Era o divino parto da Virgem
que ele ouvia cantar:
Ave, morada do Deus infinito;
Ave, tu porta do santo mistério.

Ave, mensagem que inquieta os ímpios;
Ave, dos crentes certíssima glória.

Ave, tu coche de Deus - que os anjos transportam;
Ave, tu assento de Deus - que os anjos adoram.

Ave, só tu que converges - duas coisas opostas;
Ave, só tu és aquela - que é Virgem e Mãe.

Ave, por ti foi remida a culpa;
Ave, por ti Deus abriu os céus.

Ave, tu chave do reino de Cristo;
Ave, esperança de eternos tesouros.

Ave, Virgem e Esposa!

16

Toda a multidão dos anjos,
admirada, contempla
o mistério de Deus encarnado.
Ao SenFor inacessível,
feito homem, admira-o, acessível,
caminhar pelas sendas humanas,

ouvindo cantar:
Aleluia!

17

Os eloquentes oradores,
como peixes emudecem
diante de ti, santa Mãe do Verbo.
Não compreendem como foi possível
permanecer Virgem depois de ser Mãe.
Nós, teus devotos, o prodígio admiramos
e com fé proclamamos:
Ave, sacrário da arcana sapiência;
Ave, tesouro de sua Providência.

Ave, por ti se confundem os sábios;
Ave, ao rétor impões silêncio.

Ave, por ti se confundem - os grandes doutores;
Ave, por ti desfalecem - os autores de mitos.

Ave, desfazes enrêdos - de grandes sofistas;
Ave, tu enches as redes - dos pescadores.

Ave, nos livras da grande ignorância;
Ave, nos enches da ciência divina.

Ave, tu barca pra quem quer salvar-se;
Ave, ó porto dos nautas da vida.

Ave, Virgem e Esposa!

18

Para salvar o mundo,
o Criador de todas as coisas
quis vir a ele.
Sendo Deus, tornou-se nosso Pastor
e apareceu entre nós como Cordeiro.
Sendo homem, atrai a si os homens
e como Deus ouve cantar:
Aleluia!

19

Ó Virgem, Mãe de Cristo,
vindo morar em teu seio,
o divino Criador te fez

o baluarte das virgens
e de quantos a ti recorrem.
Ele nos convida a cantar
em tua honra, ó Ilibada:
Ave, coluna de santa pureza;
Ave, tu porta da vida perfeita.

Ave, início de nova linhagem;
Ave, dispensas as graças divinas.

Ave, tu deste a vida - aos nascidos na culpa;
Ave, tu deste a ciência - aos insensatos.

Ave, ó tu que aniquilas - o grão sedutor;
Ave, ó tu que dos castos - nos dás o Autor.

Ave, regaço de núpcias divinas;
Ave, tu unes os crentes com Deus.

Ave, das virgens tu és Mãe e Mestra;
Ave, tu levas as almas a Deus.

Ave, Virgem e Esposa!

20
É sempre inferior o canto
que presume engrandecer
as tuas inúmeras virtudes.
Tantos como é a areia da praia
podem ser os nossos hinos, ó Rei Santo,
porém, nunca alcançariam as graças
que destes a quem canta:
Aleluia!

21

Como tocha luminosa
a iluminar os que jazem nas trevas,
resplandece a Virgem Maria.
Foi ela que acendeu a Luz eterna.
Seu fulgor ilumina as mentes
e é guia à sabedoria divina,
inspirando este canto:
Ave, ó raio do Sol verdadeiro;
Ave, ó facho de Luz perene.

Ave, clarão que ilumina as mentes;
Ave, trovão que os ímpios espanta.

Ave, vieram de ti - os radiosos mistérios;

Ave, brotaram de ti - tios de águas copiosas.

Ave, a imagem és tu - da antiga piscina;
Ave, tu lavas as manchas - dos nossos pecados.

Ave, ó fonte que lava as almas;
Ave, ó taça que verte alegria.

Ave, fragrância do óleo de Cristo;
Ave, ó vida do sacro banquete.

Ave, Virgem e Esposa!

22

Querendo nos perdoar
o primeiro pecado,
Aquele que paga as dívidas de todos
busca asilo no meio dos seus prófugos,
exilando-se livremente do céu.
Rasgando o antigo rescrito,
ouve cantar:
Aleluia!

23

Glorificando o teu parto,
todo o universo te louva
qual tabernáculo vivente, ó Senhora.
Colocando sua morada no teu seio
Aquele que segura tudo em sua mão,
o Senhor,
te fez santa e gloriosa,
e nos convida a te louvar:
Ave, ó tenda do Verbo divino;
Ave, maior que o Santo dos Santos.

Ave, ó arca dourada do Espírito;
Ave, tesouro infinito da vida.

Ave, precioso diadema - dos reis piedosos;
Ave, ó glória dos teus - sacerdotes devotos.

Ave, tu és para a Igreja - qual torre possante;
Ave, tu és para o mundo - qual forte defesa.

Ave, por ti levantamos os troféus;
Ave, por ti são vencidos os maus.

Ave, remédio eficaz para o meu corpo;
Ave, ó salvação da minha alma.

Ave, Virgem e Esposa!

24

Digna de todo louvor,
Santa Mãe do Verbo,
Santíssimo entre todos os Santos,
recebe, nesse canto, a nossa oferta.
Salva o mundo de todo perigo;
de todos os males e dos castigos futuros
1ivra nós que cantamos:
Aleluia!

© Copyright: Centro di Cultura mariana «Madre della Chiesa» – Via del Corso, 306 –
00186 Roma